

Campinas mostra a gestores ações para enfrentar o calor extremo

Comitiva de 20 cidades conheceu iniciativas da cidade em monitoramento

Da Redação

Cerca de 40 participantes de diferentes municípios conheceram, nesta terça-feira, 25 de agosto, iniciativas desenvolvidas por Campinas para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. A programação integrou o evento “Calor Extremo e Saúde: Evidências, Impactos e Respostas dos Municípios Brasileiros”, organizado pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), Prefeitura de Campinas e WRI Brasil, com apoio da Unicamp e de outras instituições.

As visitas técnicas tiveram como objetivo mostrar, na prática, ações de monitoramento, preservação ambiental, uso sustentável da água e adaptação climática. A proposta também foi estimular a troca de experiências entre gestores, permitindo que soluções bem-sucedidas em uma cidade sejam adaptadas por outras.

Um dos pontos visitados foi o Radar Meteorológico da Região Metropolitana de Campinas, instalado no Cepagri/Unicamp. Em operação desde dezembro de 2025, o equipamento alcança até 100 quilômetros de distância, atualiza imagens a cada poucos minutos e ajuda no acompanhamento de tempestades, chuva intensa e granizo, além de subsidiar alertas da Defesa



ADRIANO ROSA

A programação incluiu visitas ao Radar Meteorológico do Cepagri/Unicamp

Civil. A comitiva também conheceu uma das 29 microflorestas implantadas em Barão Geraldo. Formadas por espécies nativas da Mata Atlântica, essas áreas ampliam a arborização, aumentam a sombra, ajudam a reduzir a temperatura e favorecem a biodiversidade. Campinas prevê chegar a 200 microflorestas no município.

Na EPAR Boa Vista, os visitantes observaram o uso da água de reuso em ações de enfrentamento aos extremos climáticos. A água abastece, por exemplo, o reservatório instalado na Mata de Santa Genebra, usado no

combate a incêndios em períodos de estiagem.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Na Mata de Santa Genebra, os gestores conheceram estruturas voltadas à prevenção de incêndios e ao monitoramento ambiental, como estação meteorológica, sistema de monitoramento, drones e reservatório de água de reuso. Esses recursos fortalecem a atuação da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros em situações provocadas pela seca e pelo calor extremo.

As medidas integram um conjunto de ações adotadas por Campinas para ampliar

a preparação da cidade diante dos efeitos climáticos. Entre elas estão monitoramento meteorológico, sistemas de alerta, expansão da arborização, climatização de escolas, refúgios climáticos, bebedouros públicos e prevenção a incêndios.

O prefeito de Maringá (PR) e presidente da Comissão de Adaptação, Mitigação e Prevenção de Desastres da FNP, Silvio Barros, afirmou que a visita foi uma oportunidade de aprender com experiências já implantadas e também apresentar projetos de sua cidade que podem ser replicados em Campinas.

Campinas recebe comitiva chinesa para ampliar cooperação

Da Redação

A Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, recebeu nesta terça-feira, 25 de agosto, uma comitiva formada por pesquisadores e empresários chineses interessados em conhecer o ecossistema de inovação do município. O encontro foi realizado na Sala Azul do Paço Municipal e integrou uma agenda organizada pelo Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (CIETEC), com o objetivo de aproximar instituições dos dois países e identificar oportunidades de cooperação.

Durante a reunião, foram apresentadas características do ambiente de negócios de Campinas, incluindo as condições oferecidas pelo município para empresas estrangeiras que desejam desenvolver atividades ou se instalar na cidade. Entre os representantes da delegação estava o Dr. Yuanyuan Li, diretor do Departamento de Cooperação Internacional do Yangtze Delta Region Institute of Tsinghua University, Zhejiang.

Para o prefeito Dário Saadi, a aproximação com a delegação chinesa reforça a estratégia de ampliar as conexões internacionais de Campinas e pode abrir novas oportunidades para o município. Segundo ele, receber pesquisadores e empresários chineses é uma chance de mostrar o que a cidade oferece e identificar possibilidades de cooperação, investimentos e desenvolvimento tecnológico.



ROGÉRIO CAPELA

Dr. Yuanyuan Li e o prefeito Dário Saadi: encontro na Sala Azul

Levantamento aponta redução de mortes no trânsito pelo sétimo mês seguido

Da Redação

Pelo sétimo mês consecutivo, Campinas registrou redução em todos os índices de mortes no trânsito. O balanço preliminar da Emdec aponta 56 óbitos até julho de 2026, número 24% menor do que o observado no mesmo período de 2025.

Nas vias urbanas, foram 26 mortes até julho, contra 40 no ano anterior, o que representa 14 vidas salvas e uma redução de 35%. Nas rodovias, o município contabilizou 30 óbitos no período, compondo o total parcial do trânsito campineiro neste ano. Entre as vítimas em vias urbanas, 18 eram motociclistas, 7 pedestres e 1 ocupante de ou-



DIVULGAÇÃO/EMDEC

Entre os 16 casos analisados, cinco envolveram a velocidade

tro tipo de veículo. Não houve registro de morte de ciclistas no período, enquanto no mesmo intervalo de 2025 haviam sido contabilizados dois casos.

A Emdec informou que, entre os 16 casos analisados, cinco tiveram relação com velocidade excessiva ou inadequada e outros cinco com falta de habi-

litação. Cada uma dessas causas respondeu por 31% dos óbitos avaliados preliminarmente. O levantamento reforça a presença de fatores de risco já conhecidos no trânsito urbano, especialmente em ocorrências envolvendo motos. A análise também observa que a imprudência e a condução sem permissão seguem entre os principais desafios para a segurança viária na cidade.

Em julho, Campinas teve o maior número de mortes no trânsito de 2026, tanto no eixo urbano quanto nas rodovias. Foram dez mortes nas vias urbanas e 12 nas rodovias, com forte predominância de motociclistas entre as vítimas.